

**Processo:** 14593/2025  
**Local:** Rua Padre Armando Lira  
Coordenadas geográficas: 41°32'32"N 8°25'30"W

**Informação:** de 01/04/2025  
**Assunto:** DJEV – Informação técnica | Relatório de avaliação de estabilidade biomecânica  
**Técnico:** Zita Margarida da Silva Saraiva

## 1. Caracterização

Deslocamo-nos dia 27 de março de 2025 à R. Padre Armando Lira com o intuito de proceder à avaliação de risco de fratura e/ou queda.



## 2. Enquadramento legal

O presente processo tem enquadramento no seguinte:

- Lei n.º 59/2021, de 18 de agosto (Regime Jurídico De Gestão Do Arvoredo Urbano)
- Código Regulamentar do Município de Braga (CRMB) (Regulamento n.º 973/2016, publicado no Diário da República, 2ª série, n.º 206/2016, Série II, de 26-10-2016) na sua redação atual (Espaços Verdes – Capítulo I, do Título II da Parte C)

## 3. Análise

A análise e caracterização dos exemplares arbóreos foi realizada tendo por base o Protocolo Internacional de VTA (Visual Tree Assessment). Este protocolo desenvolve-se em três etapas sucessivas:

1º Etapa – Inspeção Visual - Efetuamos uma observação cuidada e metódica de cada árvore para determinação do seu estado de vitalidade, deteção de sinais/sintomas de problemas fitossanitários, fisiológicos e/ou estruturais, bem como de eventuais sinais/sintomas de “defeitos” internos. Nem sempre é possível detetar sinais/sintomas ao nível do sistema radicular. Registamos fatores da envolvente da árvore, como a sua localização (relvado, caldeira, etc) presença de equipamentos e infraestruturas. Realizamos um registo fotográfico do exemplar



avaliado, assim como dos sinais/sintomas potenciadores do risco de queda ou fratura.

2º Etapa - Caracterização dos "defeitos" detetados na etapa anterior - Descrevemos criteriosamente todos os sinais e/ou sintomas de "defeitos" recolhidos na etapa anterior. Relativamente a lesões detetadas, analisamos e registamos as características do bordo de compartimentação, exposição dos tecidos internos, dimensão da lesão, posição na árvore entre outros.

3º Etapa - Quantificação de "defeitos" internos - Existindo defeitos e anomalias temos de realizar um estudo aprofundado avaliando a extensão dos danos causados ao nível do colo/tronco, através de utilização de instrumentos especializados (ex. Resistógrafo IML).

## 4. Caracterização dos exemplares

### ID1 *Washingtonia robusta*



Figura 2 – Imagens ID 1



Figura 3 – Imagem do exemplar em 03/2024 lado estrada fonte: Google maps



Figura 4 – Imagem do exemplar em 03/2024 lado parque de estacionamento fonte: Google maps

Como observamos nas imagens á data da visita, este exemplar, em comparação com as imagens Google maps a 03/2024, apresenta-se com inclinação (1). No colo do exemplar observamos movimentação do prato radicular (2). Pelo retratado na ocorrência esta inclinação verificou-se após a tempestade Martinho a 19 de março.



## 5. Conclusão

Da análise do exemplar e da localização temos a salientar o seguinte:

Está localizado ao lado de uma estrada com bastante movimento.

A inclinação pende para edificado e passeio de acesso a edifícios habitacionais.

Existe alteração do prato radicular comparando com imagem do Google maps de 2024, pelo descrito por habitantes esta movimentação é recente.

Prato radicular levantado (2).

## 6. Proposta

Tendo em consideração a conjugação de todos os fatores expostos, o Abate e substituição por espécie arbórea de médio porte em época própria.

